

CORREIO DO VOUGA

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Cortejo de Oferendas

Mealheiros EXCEDEU tudo quanto era legítimo esperar o rendimento dos 210 mealheiros distribuídos exclusivamente na cidade para recolha de migalhas destinadas ao Cortejo de Oferendas: 18.773\$00.

O êxito desta campanha dos mealheiros; o resultado verdadeiramente surpreendente do peditório feito na cidade, de porta em porta; a contribuição dos funcionários públicos, civis e militares e dos empregados corporativos e bancários; a colaboração do trabalho (cerca de 70% média, do pessoal das empresas que puderam ou quiseram dar trabalho extraordinário); a excelente contribuição das freguesias rurais, (com destaque para Aradas, Oliveirinha, Elxo e S. Jacinto — das demais freguesias ainda não há dados completos —); a colaboração dos médicos e as dádivas dos aveirenses ausentes, tudo isto dá bem a medida do interesse que a iniciativa da Comissão Administrativa da Santa Casa despertou na massa popular da cidade e do campo. Milhares de chefes de família contribuíram. E, ao que dizem as comissões, deram com entusiasmo, com satisfação que exteriorizavam em palavras da maior simpatia para a Misericórdia. Casos

18.773\$00

— Continua na página 10 —

NAQUELA noite, os anjos cantaram: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade». Estava cumprida a promessa.

E os pastores, naquela noite, desceram, apressados, pelos caminhos da serra e foram adorar o Menino. Tinha nascido o Salvador.

Noite de Natal! Noite bendita, singular e única, revoada de asas brancas, luz de estrelas, caminho novo!

Passados vinte séculos, ainda se recorda o mesmo grande mistério. E' que tudo está ali naquela pobreza da gruta. A lição ficou para todos os tempos e distâncias. A mensagem tem a força da própria eternidade.

E o homem não entende o sentido do Natal?! Talvez só porque o seu coração não é simples e puro como o das crianças.

Aturdido pelas vozes do século, em confusão que mata o silêncio interior da alma, o homem já não ouve o coro dos anjos a cantar por cima de Belém, por cima do mundo todo.

Embriagado pela vaidade e pelo orgulho, o homem já não sente o gosto de descer, simples e humilde, ao reconhecimento do que é. Louco que se perde em caminhos de sombras e de morte. Náufrago que não aceita a esperança de uma âncora.

As crianças, alma branca como a luz da manhã, não se interrogam diante do mistério daquela noite. Ajoelham — e logo o seu rosto se ilumina e transfigura na contemplação.

E' isto apenas o que falta ao homem!

Foto de João Ramos



Por causa do Canal

QUANDO se procede à planificação de uma obra de fomento, há que atender, entre outros, a dois pontos de vista: se ela permite conveniente expansão futura; se ela tem justificação económica. O estudo técnico deverá, pois, ser acompanhado, normalmente, de um estudo económico. Por este se saberá se a obra de fomento a realizar aplica ou não de maneira aceitável os dinheiros da Nação.

Em muitos casos, porém, sucede ver-se a obra de fomento realizada ultrapassar, volvidos anos, todas as previsões feitas no estudo económico.

Podem-se citar alguns casos em que as previsões económicas feitas, foram ultrapassadas na prática. Entre eles, escolherei dois, passados em Aveiro.

Em 1935, tive de tomar a iniciativa de elaborar o anteprojecto das obras de «Prolongamento dos Molhes para Melhoramento da Barra de Aveiro». O anteprojecto sofreu crítica no campo técnico e no campo económico. Quanto à parte técnica, o Engenheiro Duarte Abecassis soube demonstrar o acerto das linhas gerais do anteprojecto e introduziu-lhe modificações de certa importância; quanto às vantagens para Aveiro e sua região, o então

Major e Governador Civil Gaspar Inácio Ferreira soube defendê-las a preceito; quanto à parte restritamente económica, tive eu de fazer um relatório, demonstrando que as obras tinham contrapartida num aumento considerável de benefícios para a região e até para o país.

Dizia nesse relatório, depois publicado pela Junta, que, em 1933, Aveiro trazia dos Bancos da Terra Nova apenas 2.590 toneladas de bacalhau no valor de 6.982 contos e que poderia, dentro de poucos anos, pescar e trazer para Aveiro 30.000 contos de bacalhau. Estes 30.000 contos correspondiam em 1933 a cerca de 9.000 toneladas.

Um problema regional

— pelo Eng. Coutinho de Lima —

Grande desacerto! Dentro de poucos anos, isto é, em 20 anos, a frota bacalhoeira de Aveiro passou a pescar 20.000 toneladas de bacalhau.

A organização do Governo na orientação da indústria da pesca do bacalhau, o constante aumento da densidade populacional do país e a aptidão que as gentes dos concelhos marginais da Ria têm para este género de indústria, fizeram com que Aveiro mantivesse durante estes 20 anos a sua posição como porto bacalhoeiro e seja hoje neste aspecto o mais importante porto do país.

Mas, sem as obras da barra que se executaram de 1932 a 1936 e principalmente sem as que agora estão em construção, Aveiro não poderia ter dado um passo no desenvolvimento desta indústria; e o Governo não poderia dispor de um porto tão adequado para albergar em boas condições uma parte da grande frota bacalhoeira do país.

Em 1946, estava em pleno desenvolvimento a frota de

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ◊ N.º 1.277
24 DE DEZEMBRO DE 1955
AVEIRO

pesca do bacalhau. Fizeram-se contas sobre um futuro longínquo e pareceu ser necessário, para albergar todos os navios da frota, fazer transferir a ponte da Gafanha 500 metros mais para Sul. Feita a respectiva proposta em 1947 num plano de arranjo de todo o porto bacalhoeiro, foi esta aceite. Julgava-se que a doca a dragar entre a actual ponte (ponte de ma-

deira) e a nova ponte, só seria necessário utilizá-la daqui a 50 ou mais anos. Puro engano. A amarração dos navios no ancoradouro actual já se tornou tão defeituosa, pelo aumento do número deles, que seria de desejar que a nova ponte da Gafanha já estivesse construída e a doca dragada.

O desenvolvimento das populações atinge presentemente um elevado grau; e a industrialização e o comércio desenvolvem-se de maneira considerável. Antes assim. Isto leva-nos a ter muita cautela, tanto ao esquematizar um porto, como ao pretender tapar um canal, mesmo que o canal

— Continua na pág. 10 —

Pontifical na Sé

Em comemoração do nascimento de Jesus, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo celebra amanhã solene Pontifical na Sé, começando o canto de Tércia às 10,30 horas.

NATAL

A todos os seus amigos — colaboradores, assinantes e anunciantes — o CORREIO DO VOUGA deseja NATAL FELIZ e ANO NOVO cheio de prosperidades.

ANO NOVO



Festa do Natal na Escola Industrial e Comercial

Na terça-feira passada, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, realizou-se uma interessante Festa do Natal, que constou duma sessão a que presidiu o ilustre Director daquele estabelecimento de ensino, sr. Dr. Amadeu Euripedes Cachim, ladeado pela Directora do Centro n.º 2 da M. P. F., sr.ª D. Iolanda da Conceição Venâncio, e pelo professor mais antigo, sr. Dr. Manuel Marques Damas.

Depois do sr. Director ter apontado a razão da Festa, usou da palavra o sr. Padre Dr. João Miranda, professor de Moral dos Cursos Nocturnos, que proferiu uma interessante e comovedora oração evocativa do Natal.

Vários alunos recitaram poesias e leram trabalhos da sua autoria alusivos a esta quadra festiva, tendo-se feito ouvir, com muito agrado, o Orfeão Escolar e o coral dos alunos do Ciclo Preparatório, sob a hábil regência do professor de canto coral, sr. Américo Ferreira.

Encerrou a sessão o sr. Director da Escola que, depois de agradecer aos alunos a contribuição de 1.186\$40, para o Natal dos Pobrezinhos, apresentou a todos os seus cumprimentos de Boas Festas.

—A quantia de 1.186\$40, dada pelos alunos da Escola Industrial e Comercial para os pobres, foi assim distribuída:

Sopa dos Pobres, 250\$00; Albergue Distrital, 250\$00; Gota de Leite, 250\$00; Florinhas do Vouga, 250\$00 e Conferência de S. Vicente de Paulo, 186\$40.

—Depois da sessão foram oferecidos a famílias necessitadas 8 berços completos e muitos enxovais de criança, confeccionados pelas alunas da Escola.

Padre António de Oliveira

Partirá para Tânger na próxima segunda-feira, de avião, o nosso Editor, Padre António Augusto de Oliveira, que deve regressar no fim da semana.

Posse dos novos vogais da Comissão Municipal do Turismo

Hoje, pelas 15 horas e 10 minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, o sr. Presidente da Câmara dará posse aos novos vogais da C. M. de Turismo, srs. Engs. Adolfo Maria da Cunha Amaral e Alberto Branco Lopes. Os restantes membros da Comissão serão na mesma ocasião reconduzidos.

Prémios aos varredores da Câmara

No dia 19 do corrente, em reunião camarária, foram distribuídos três prémios, um de 250\$00, outro de 150\$00 e um terceiro de 100\$00, respectivamente aos varredores municipais António Marcelino, Manuel Rodrigues dos Santos e Virgílio Filipe, como estímulo por trazerem as suas áreas com asseio, arranjo e limpeza.

Dr. Egas Moniz

Na última reunião camarária, realizada em 19 do corrente, a Câmara aprovou um voto de profundo pesar pelo falecimento do eminente sábio, escritor e homem público, Dr. Egas Moniz, Prémio Nobel de Medicina, ocorrida em Lisboa no dia 13. A Câmara fez-se representar, pelo seu presidente, no funeral realizado em Avanca na manhã do dia 15.

Uma conferência do sr. Eng. Cunha Amaral em Ilhavo

Para início das actividades culturais do *Ilhavam Clube*, de Ilhavo, fez uma conferência no passado dia 19, na sede da agremiação, o sr. Eng. Adolfo Maria da Cunha Amaral, Director de Urbanização de Aveiro, que desenvolveu o tema: «O homem perante a energia atómica».

Centro de Estudos Político-Sociais

Conforme noticiámos, realizou anteontem uma conferência, no Centro de Estudos Político-Sociais da L. P., o sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro, de Ilhavo.

Fez a apresentação o Comandante da Legião, sr. Coronel Diamantino do Amaral, que presidiu, ladeado pelo orador e pelo Presidente do Município de Ilhavo, sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo. Nas suas breves palavras referiu-se aos predicamentos de poeta, escritor, médico e conferencista do sr. Dr. Vaz Craveiro.

No desenvolvimento do seu trabalho, o conferencista criticou os erros filosóficos do marxismo, a «grande maleita do século».

Entre a assistência, que aplaudiu vibrantemente o discurso, viam-se numerosas individualidades de Aveiro e Ilhavo, professores do Liceu, médicos, advogados, engenheiros, sacerdotes e membros do Centro Cultural e Juvenil da M. P. Estava também presente o sr. Dr. David Gagean, Prof. do Instituto Superior Técnico, que no final usou da palavra para apreciação do trabalho.

Festa do Natal na Base Aérea de S. Jacinto

A Base Aérea n.º 5, de S. Jacinto, de que é digno Comandante o sr. Capitão de Fragata Carlos Sanches, não esqueceu a festiva data do Natal, organizando e levando a efeito um programa com parte religiosa e recreativa.

Dir-se-ia que a passada terça-feira foi um dia decorrido em verdadeiro ambiente de família, se não se soubesse já que, ali, subordinados e superiores vivem continuamente em franco entendimento familiar.

A festa, que se deve em grande parte à iniciativa do rev. Padre José Rendeiro, pároco de S. Jacinto e capelão da Base, teve a veneranda assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

Eram cerca de 9,30 horas quando Sua Ex.ª Rev.ª iniciou o Santo Sacrifício da Missa, celebrado no hangar maior, em altar colocado entre aviões.

O Senhor Arcebispo fez, no momento próprio, uma formosa homilia em que, depois de brevemente recordar horas da sua infância passadas em São Jacinto, se referiu ao amor da Pátria. Um grupo coral, sob a regência do capelão, executou vários cânticos apropriados.

No mesmo espírito de família decorreu o almoço, a que presidiu o nosso Venerando Prelado.

Pelas 15 horas, principiou uma sessão recreativa, que constou de quatro partes: exibição de alguns números por uma orquestra, declamação de várias poesias, distribuição de prémios e apresentação de cânticos portugueses pelo orfeão.

Na verdade, foi este um dia de alegria sã, vivido na Base Aérea de São Jacinto a recordar a grande comemoração do Natal de Jesus Cristo, tornada ainda festa da família.

Escolas de Esgueira

Nas Escolas Primárias de Esgueira, são hoje oferecidas aos alunos mais necessitados diversas peças de vestuário, juntamente com alguns miolos para o seu Natal.

Talvez não saiba

Que o pequeno grande actor Pablo Calvo, que há dias vimos em *Marcelino, Pão e Vinho* no Cine Avenida, tem só seis anos de idade e foi escolhido dentre 25.000 garotos para interpretar aquela película.

—Eddie Constantine é, hoje em dia, um dos mais populares actores do cinema francês; além disso é também cantor. Em seis meses venderam-se 200.000 discos da sua última gravação!

Na tela

HOJE

Marujos e sereias — Uma comédia musical em technicolor, interpretado por Jane Powell, Tony Martin, Debbie Reynolds, Walter Pidgeon e Ann Miller. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA:

Em Superscope

Tesouro submarino — Uma pe-

Gota de Leite

No dia 6 de Janeiro próximo, pelas 11 horas, serão distribuídos mais de 150 enxovais a crianças pobres inscritas neste Dispensário. Alguns enxovais são oferecidos e outros mandados confeccionar por tão benemérita instituição de assistência.

Reunião camarária

No dia 30 do corrente mês realizar-se-á a última reunião camarária ordinária do corrente ano. Esta reunião, que estava marcada para o dia 26, segunda-feira, como é normal, foi transferida, por deliberação da vereação, para aquele dia e à hora habitual (14,30).

Desastre na Rua de Coimbra

Na terça-feira passada, ao princípio da tarde, descia a Rua de Coimbra uma furgoneta de transporte de passageiros, pertencente à Companhia Portuguesa de Celulose, conduzida pelo motorista José Nunes Bastos Pereira, solteiro, de 24 anos, morador em Sarrazola. Em dado momento surgiu da Ponte-Praça, em direcção à mesma artéria, uma bicicleta motorizada pertencente ao sr. Abel Santiago e conduzida pelo seu empregado Henrique da Silva Melo, casado, de 31 anos, morador em S. Bernardo.

Em grande velocidade e distraído a olhar para a direita, onde, no mesmo momento, se encontravam várias pessoas que, por curiosidade, assistiam a uma intervenção policial, devida a outra ocorrência, o ciclista estampou-se com grande violência na frente do carro, amolgando-o e partindo os vidros do para-brisas. Prostrado e sem fala, foi conduzido ao Hospital da Misericórdia num carro particular, sendo ali socorrido pelos médicos srs. Drs. Manuel Soares, Adérito Madeira e José Couceiro. Verificou-se que sofreu fractura da perna direita, além de outros ferimentos, encontrando-se já livre de perigo.

O motorista foi preso e posto em liberdade pouco depois, por se averiguar que culpa alguma lhe cabia.

Benemerências

O sr. António Marques da Graça, de Tabueira, entregou 3.000\$00 ao sr. Presidente da Câmara, para distribuir pelas seguintes instituições de assistência: 1.000\$00 para a «Sopa dos Pobres»; 1.000\$00 para a «Gota de Leite»; 1.000\$00 para o Albergue Distrital.

—O sr. António do Bem Barroca, residente na Califórnia, Estados Unidos, enviou, por intermédio do sr. Dr. Alberto Soares Machado, o donativo de 25 dólares, destinado à «Gota de Leite».

Esta instituição, que conta cerca de 2.000 crianças inscritas, tem recebido donativos, em dinheiro e em enxovais, de senhoras, algumas das quais desejaram conservar o anonimato. Bem hajam todos.

—A Comissão Municipal de Assistência também enviou à «Gota de Leite» 2.000\$00 de subsídio correspondente aos meses de Novembro e de Dezembro corrente.

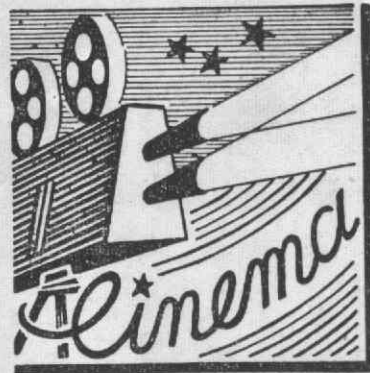
—O sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira ofereceu à Santa Casa da Misericórdia de Aveiro a importância de 1.656\$80, que lhe havia sido entregue pela comissão organizadora do banquete que em sua homenagem se efectuou em 29 de Maio último.

—Do sr. Augusto Dias, aveirense residente em Luanda, onde exerce as funções de procurador judicial, acabamos de receber um cheque de 800\$00, com o seguinte destino: 150\$00, para o Seminário; 150\$00, para o Hospital; 100\$00, para o Albergue de Mendicidade; 100\$00, para o «Património dos Pobres»; 100\$00, para os «Caminhos da nossa vida»; 100\$00 para a «Gota de Leite»; e 100\$00, para as Florinhas do Vouga.

Na carta que nos escreve, o sr. Augusto Dias, que nunca falta, nesta altura do ano, com uma lembrança para os pobres da sua terra, dirige cumprimentos aos nossos Ex.ªs Prelados e ao clero da Diocese de Aveiro e faz votos pelas prosperidades do *Correio do Vouga*.

Bem haja o querido amigo pelas suas benemerências.

— Continua na página 3 —



média com os populares Bucha e Estica. Juntamente é exibida a película *Sangue vermelho*, um filme colorido, de aventuras. Programa para maiores de 13 anos a exhibir no Teatro Aveirense.

QUARTA-FEIRA

Cartas de amor — Uma película dramática, interpretada por Jenniffer Jones e Joseph Cotten. Para adultos. Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral: Para adultos.*

QUINTA-FEIRA

As três noites de Susana — Uma comédia, em technicolor, com Dick Powell e Debbie Reynolds. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral: Para adultos.*

Matinée Infantil

Hoje, no Cine-Avenida, com o interessante filme em technicolor, *Pi-nochio*.

No próximo dia 31 o Cine Avenida realiza uma nova matinée infantil, com a exibição de interessantes documentários.

SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

licula de aventuras, em technicolor, interpretada por Jane Russel e Gilbert Roland. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação: Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.*

TERÇA-FEIRA

Os filhos do deserto — Uma co-



por HIGINO SOVERAL

Campeonato Distrital de Futebol da I Divisão

A três jornadas do final da prova

o BEIRA-MAR é campeão

A três jornadas do final da prova, o Beira-Mar conquistou o título de Campeão Distrital, devido à derrota inesperada da Oliveirense em Lamas da Feira.

A Oliveirense ainda está sujeita a ver-se afastada do Nacional da 3.ª Divisão, se continuar mantendo a irregularidade verificada de algum tempo a esta parte. Distanciada apenas por dois magros pontos do trio Lamas-Ovarense-Feirense, não se pode sentir segura, tanto mais que terá de defrontar-se ainda com o Feirense — um dos pretendentes à 3.ª Divisão Nacional — com o Recreio de Agueda no campo deste, estando-lhe destinada a derradeira jornada para enfrentar o Beira-Mar. Com toda a certeza, baqueará frente a um Agueda habilidoso e dinâmico, tudo fazendo crer que terminará o torneio com o travo amargo da derrota infligida pelos aveirenses. Vencendo o Feirense e perdendo os restantes encontros, a Oliveirense alcançará 5 pontos que, adicionados aos 34 que tem, somarão 39.

O Lamas defrontará os campeões no seu terreno, deslocar-se-á a Pejão e receberá a visita do Arrifanense. Nestes encontros é natural que adquirirá 7 pontos que, somados a 32, totalizarão 39.

A Ovarense irá a Pejão, receberá o Lusitânia e jogará em Agueda. Dois jogos vencidos e um empate parece desfecho lógico. Portanto, 8 pontos mais 32 farão 40.

Por último, o Feirense deve vencer a Oliveirense em franca decadência e triunfará também do Cucujães e do Lusitânia. Por isso, contará com 9 pontos para acrescentar aos 32 que possui, ficando assim com 41. Mas se porventura perder com a Oliveirense averbará somente 7 pontos, terminando a prova com 39.

E se a lógica prevalecer nestas complicadas coisas do desporto, aí teremos três equipas com 39 pontos (Oliveirense, Lamas e Feirense).

★

A não ser a derrota da Oliveirense, frente a um Lamas com pretensões (10), os restantes resultados não se furtam à normalidade. A Ovarense foi empatar a Cucujães (2-2), o Arrifanense bateu o Lusitânia (5-0), o Pejão triunfou do Feirense (3-2) e o Beira-Mar marcou 5 bolas sem resposta à única equipa que até agora conseguiu vencê-lo — o Agueda.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	15	12	2	1	59-11	41
Oliveirense	15	9	1	5	51-24	34
Lamas	15	7	3	5	35-30	32
Ovarense	15	7	3	5	27-25	32
Feirense	15	7	3	5	27-26	32
Pejão	15	6	1	8	35-37	23
Lusitânia	15	6	1	8	22-44	28
Arrifanense	15	5	0	10	23-34	25
Cucujães	15	4	2	9	17-46	25
Agueda *	15	3	2	10	26-45	22

* Tem uma falta de comparência.

A próxima jornada:

Feirense-Oliveirense	(1-5)
Lamas-Beira-Mar	(0-3)
Pejão-Ovarense	(1-0)
Agueda-Arrifanense	(2-1)
Lusitânia-Cucujães	(1-2)

(Entre parêntesis os resultados da 1.ª volta.)

★

BEIRA-MAR, 5 AGUEDA, 0

(Ao intervalo 3-0)

Perante uma assistência regular, jogou-se no pretérito domingo, em Aveiro, o último encontro deste Campeonato Distrital de Futebol, visto que

Relógios Ouro Pratas Oculos

Se necessitar comprar
saiba os preços da

OURIVERARIA VILAR

Rua José Estevão, 59 - Aveiro
(Junto à Guarda Republicana)

NATAL!!!

Brinquedos de corda. Brinquedos de plástico. Brinquedos de madeira.

Grande sortido aos melhores preços

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - AVEIRO

Vende-se

VAUXHALL

Ano de 49. Estofado a couro. Pneus novos. Ótimo estado de mecânica e geral.

E. F. Sucena e Filhos, Lda.
Borralha — Agueda

FALECIMENTOS

João Salvador da Maia

A's 23 horas e meia de segunda-feira passada, faleceu no Hospital desta cidade, onde dera entrada pouco antes em estado muito grave, o sr. João Salvador da Maia, funcionário da Agência do Banco de Portugal. Além da esposa e da filha e de outras pessoas de família, assistiu aos últimos momentos o sr. Manuel dos Reis Baptista, Agente daquele Banco e Mesário da Santa Casa da Misericórdia, e logo ali compareceram também o outro Agente, sr. João José Candeias, com sua esposa e filha, e o sr. Alvaro Magalhães, primeiro empregado do Banco e nosso administrador, com sua esposa.

A presença destas pessoas e a sua extrema dedicação mostram bem quanto era considerado aquele funcionário, cujas qualidades aliás todos bem conheciam em Aveiro, facto que muito nos apraz registar.

O saudoso extinto contava 53 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria do Céu da Cruz Bento e era pai da sr.ª D. Maria Susana da Rocha Salvador, professora oficial; irmão do sr. Amadeu Salvador da Maia; cunhado dos srs. Francisco da Cruz Novo, José Alves dos Santos e Jaime Martins Lima; e tio dos srs. Capitão João da Cruz Novo, da Base A. de S. Jacinto, Altino Simões Instrumento e Manuel Matos.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Sul. A chave da urna foi conduzida pelo sr. João José Candeias. Assistiram todos os seus colegas do Banco de Portugal, que oferece-

ram um ramo de flores, e representantes dos outros estabelecimentos bancários da cidade.

★

Com 66 anos de idade, faleceu em Esgueira a sr.ª D. Maria Leopoldina Gouveia, casada com o sr. Nicolau Gouveia.

— Também faleceu, na mesma freguesia, a sr.ª D. Ana de Bastos Martins, de 60 anos, esposa do sr. José Luís Martins e irmã do sr. Francisco de Bastos, Subchefe da P. S. P.

Dia 11 — Joana Rosa de Jesus, de 77 anos, de Eirol, casada com João Maria Simões.

Dia 13 — Maria de Jesus, de 44 anos, da Costa do Valado, casada com Ernesto Carvalho.

— Beatriz Branca dos Santos, de 57 anos, de Cacia, viúva de António Maria de Oliveira Garrido.

Dia 15 — Rosa Marques Saraiva, de 61 anos, de Mamodeiro, casada com Manuel Ferreira Marques.

Dia 16 — Rosa de Jesus, de 71 anos, de Esgueira, viúva de Cipriano de Almeida,

Dia 17 — Leopoldina de Jesus Carvalho, de 85 anos, de Aradas, viúva de José Baptista de Pinho.

— José Maria Rodrigues Marques, de 26 anos, de Sarrazola, solteiro.

Dia 19 — Maria da Apresentação Andrade, de 90 anos, solteira, no Albergue de Mendicidade.

Dia 20 — João Marques Bento, de 83 anos, da Taipa, viúvo de Rosa Rodrigues da Costa.

A todas as famílias em luto o *Correio do Vouga* apresenta sentidas condolências.



O Natal nas Escolas da Vera-Cruz

Nas Escolas Primárias da Vera-Cruz, por iniciativa das respectivas professoras, houve, no passado dia 21, a tradicional distribuição das consoadas às crianças pobres.

— No dia seguinte, por iniciativa da «Obra da Catequese», realizou-se um magusto, com a presença de todas as crianças da freguesia, que deram largas à sua alegria e contentamento.

Novos sinos na capela da Taboeira

Por iniciativa de uma comissão local, a que presidiu o sr. António Marques da Graça, foram adquiridos dois novos sinos para a capela da Taboeira, em substituição dos que ali se encontravam há cerca de 80 anos. A cerimónia da bênção realizou-se no

dia 8 do corrente, presidida pelo rev. Pároco de Esgueira, Padre Albano Ferreira Pimentel, que proferiu uma alocução alusiva. Numa reunião em frente à capela, a que assistiram numerosas pessoas do lugar, usou da palavra o sr. José Cidade Rodrigues, felicitando a comissão, nomeadamente o sr. Marques da Graça, e pondo em relevo as grandes benemerências da Senhora Condessa da Taboeira em benefício do lugar.

Missa da meia-noite no Hospital

Por iniciativa da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, haverá hoje à noite uma Missa no Hospital, celebrada no «Jardim de Inverno», para que a ela mais facilmente possam assistir os doentes das enfermarias, além de todo o pessoal de enfermagem.

Transportes de passageiros para a Barra e Costa Nova

Após longos e porfiados esforços, a Comissão Municipal de Turismo conseguiu que a *Auto-Viação Aveirense, Lda* pusesse em prática diversas medidas em benefício do público, nos transportes para as praias da Barra e Costa Nova.

E' de esperar que, de futuro, sobretudo na época balnear, os serviços efectuados por aquela empresa deixem de merecer os reparos e censuras que até aqui se vinham verificando. Entretanto, qualquer reclamação pode ser feita nos escritórios da *Auto-Viação Aveirense* ou na sede da Comissão Municipal de Turismo.

Esta solução só foi possível graças à útil colaboração do Chefe do Posto de Viação e Trânsito de Aveiro e à superior determinação da Direcção Geral dos Transportes Terrestres.

Casa dos Pescadores

Assistência a recém-nascidos

Durante os primeiros onze meses do ano corrente, a Casa dos Pescadores de Aveiro distribuiu, pelos 244 recém-nascidos, filhos de pescadores, assistidos pelos seus serviços, 5 650\$00 de subsídios pecuniários e 244 enxovais, estes inteiramente confeccionados pelas alunas das Casas de Trabalho a cargo daquela instituição.

Festa do Natal

Nos oito postos a cargo da Casa dos Pescadores de Aveiro, localizados entre Ovar e Mira, comemorou-se esta semana a quadra festiva do Natal, com a distribuição de roupas e brinquedos a 169 crianças, filhas de pescadores.

Eduardo Campos de Pinho

Apresenta os seus cumprimentos de BOAS FESTAS, desejando a todos os seus amigos e clientes um NATAL FELIZ e um ANO NOVO muito venturoso.

RELOJOARIA frente aos Arcos—Aveiro

As Obras de Misericórdia

VI

Remir os cativos

COMO se lê de modo expresso no Breviário Romano, Nossa Senhora apareceu aos três santos contemporâneos — Pedro Nolasco, Raimundo de Peñafort e Félix de Vallois — e disse-lhes que seria muito do agrado do seu divino Filho e do seu que eles instituissem na Igreja uma Ordem ou Congregação Religiosa, destinada principalmente à remissão dos cativos, numerosos ao tempo, dado o poder e a raiva ímpia dos sarracenos. Ela mesma lhes modelou o hábito, avivado ao peito por duas cruzes, uma vermelha, outra azul.

Poderia pensar-se que, mudado o cenário, quando já se não fala mais de lutas de mouros ou de árabes contra os cristãos, quando não há mais perigo de condenações às galés, a sexta das Obras da Misericórdia deixou de ter campo próprio de acção e paralelamente deixou de ter razão de existir a Ordem dos Trinitários.

Creio que, efectivamente, se pensou em actualizar a lista, e não sei mesmo se ela anda mais ou menos já alterada nos catecismos. Quanto à Ordem dos Trinitários ou Mercedários, aconteceu-lhe o que costuma acontecer aos atarefados do bem: se não há cativos a remir, há leprosos a tratar, há órfãos a curar, há pobres a evangelizar: não importa mudar de rumo, contentando-se a alrosa caravela não venham a murchar as velas.

Estou em dizer no entanto que, mais do que nunca, se impõe à caridade dos tempos a remissão dos cativos. A uns sarracenos sucederam outros mil vezes mais sarracenos, mais trogloditas, mais antropófagos do que os outros.

Nos seus presídios, nos seus campos de concentração ou de arroz, nos seus fornos, nas suas minas, nas suas câmaras de ar ou nas suas sibérias, gemem e morrem aos milhões os escravos contemporâneos, se é que lhes é permitido antes da morte gemerem. Ia quase a dizer que um terço do mundo anda com as grilhetas aos pés e a noite negra no coração. Amanhã será o mundo inteiro escravo todo da bomba atómica.

Então, ó Senhora das Mercês, ó Senhora da Redenção dos Cativos, torna outra vez a aparecer a Peñafort, a Vallois, a Nolasco, torna outra vez a dizer-lhes que vão de novo à cruzada dos mouros, mais do que nunca aperfeiçoados agora nos seus métodos de perseguição e nas suas terríveis lições de extermínio.

Dirão no entanto os novos Nolascos: é que agora há uma cortina por tal modo de ferro, por tal modo impermeável, que não há diamante que a rompa ou salto que a possa transpor; o abismo é profundo demais para se poder pensar em, com asas mesmo, galgá-lo.

É certo, mas eu sei também uma coisa: é que, ao sopro divino da oração, aquilo mesmo que é rijo como o ferro, e forte e bruto como um penedo, é capaz de se fazer doce e de se derreter como se derrete o mel ou como se derrete no chá o açúcar.

E mesmo para cá ou para além das cortinas de ferro não há os cativos do pecado, os servos vis das paixões, os escravos do próprio sangue, os prisioneiros da carne, os embriagados do vício, os forçados e os doídos morais aos quais tem que entender a sua sexta mão a misericórdia do Evangelho?!

Está longe portanto de se poder considerar desactualizada, absoluta, caduca, a grande Obra de Misericórdia: Remir os cativos.

Assina e propaga o
"Correio do Vouga,"

Boas lentes protegem a vista
Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

FRIO! FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo
Aux melhores preços do mercado

só na
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

O MEU REI

Diário de um soldado

DIA 5 Perdi hoje o dia?

Aglomerado de trabalho no escritório... complicação de problemas em casa... E, à noite, no balancete diário, ao perguntar a mim mesmo o que fiz pelo meu Rei, só posso escrever zeros.

Fico triste. Nem uma esmola a um pobre, nem uma visita ao Santíssimo, nem uma palavra de fé ou de ideal a um companheiro. Não cumpro nenhum projecto, apesar de tantas vezes ter berado a mim mesmo que projectos sem realização são como corpos sem alma: cadáveres que só servem para enterrar. Homem de planos sem obras, isso nunca! Mas fui o hoje!...

Sinto que o meu Rei sofreu uma desilusão comigo. E' por isso que estou triste — triste da Sua tristeza.

Dia perdido? Talvez não. Afinal, o meu Rei precisa menos da minha propoganda do que do meu amor.

— Senhor, as gotas do meu suor dou-Vo-las com o mesmo amor com que, no martírio, Vos daria as gotas do meu sangue!

Posso agora dormir descansado: a batalha do meu Rei será ganha!

Salesianus

"Mensagem,"

Com este nome, começou a publicar-se um boletim paroquial em Alquerubim, freguesia que desde há anos está confiada ao nosso querido amigo e colaborador Padre Miguel José da Cruz.

«Mensagem» quer ser a voz da paróquia, congregando na unidade todos os fiéis, levando recados para os filhos ausentes, chamando à casa paterna os que andam dispersos. O título do pequeno jornal significa um belo anseio e apresenta um sugestivo programa.

Os nossos votos são que realize plenamente a sua missão.

Casa e Quintal

Vendem-se em Vilar, junto ou separado, uma casa e quintal que pertenceram à falecida Maria da Luz Sarrico.

Quem pretender dirija-se a António Gamelas — Presa — Aveiro.

A CASA AGRÍCOLA

R. de Ilhavo, 99 e 102 — AVEIRO — Telef. 330

DESEJA A TODOS OS SEUS EX.^{mos} CLIENTES E AMIGOS AS MELHORES BOAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — Dr. Francisco Ferreira Neves; Manuel de Oliveira Dias, filho do sr. José André da Paula Dias; Lúcio António Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre João Gonçalves Gaspar, nosso colaborador; Padre João Mateus Morais das Neves, Pároco de Angeja.

Amanhã — D. Júlia de Oliveira Marques de Andrade, esposa do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria Otília de Abreu Coelho, filha do sr. Francisco Domingos Coelho; Dr. Mário Duarte; Vittorio Pinhal Ferreira; Jorge Manuel de Almeida d'Alca Soares, filho do sr. Dr. Manuel Soares.

Dia 26 — D. Maria do Rosário Moreira, esposa do nosso antigo Administrador sr. Capitão Diamantino Moreira; D. Celeste Freitas Fidalgo, viúva do saudoso Benjamim Fidalgo; Maria Filomena Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Aldina Maria Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; António Guimarães; Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, Pároco de Pardilhó.

Dia 27 — D. Otília Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raúl de Sá Seixas; D. Júlia da Conceição Vilhena Ferreira; Capitão Manuel Fernandes Duarte; Dr. Urbano Dias Dinis; Alberto Ferreira Barbosa; Pedro Emanuel Conceição Bastos Rebocho de Albuquerque.

Dia 28 — Henrique Ramos; Tenente Joaquim de Matos; Pedro José da Rocha Pereira Campos, filho do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior; Padre Manuel José Costeira, Pároco do Monte; Maria Amália Carvalho de Matos, filha do sr. Amândio Nunes de Matos, de Sintra.

Dia 29 — D. Maria Isolina Dias Rodrigues Leitão, esposa do sr. Dr. Humberto Leitão; Duarte Augusto Duarte; Padre Agostinho Nunes, Pároco de Veiros; Joaquim de Pinho, de Esgueira.

Dia 30 — D. Maria Adosinda Ferreira de Andrade Veiga, esposa do sr. Virgílio Veiga; Maria Helena Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Dr. Orlando de Oliveira; Eng. Casimiro de Almeida Azevedo Sacchetti; Mons. Cônego João Francisco Quaresma.

Dia 31 — Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Rosa Virgínia dos Reis Lopes.

D. Helena Madeira

Em Lisboa, aonde foi passar alguns dias com sua filha e genro, tem estado um pouco adoentada a sr.^a D. Helena Ribeiro Madeira, esposa do distinto médico sr. Dr. Adérito Mendes Madeira.

Regressou anteontem a Aveiro e já se encontra felizmente muito melhor. Pedimos a Deus que lhe conceda pronto restabelecimento.

O Restaurante Galo d'Ouro e a Pensão Imperial

Desejam aos seus Clientes e Amigos BOAS FESTAS DE NATAL e um ANO NOVO muito feliz.

Lar em festa

Pelo nascimento, em 17 do corrente, de mais um filhinho, está em festa o lar da sr.^a D. Maria Helena Gautier Neto e de seu marido sr. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, distinto médico nesta cidade.

Baptizados

Na igreja paroquial de Pardeilhas foi baptizado, no último domingo, com o nome de António Alberto, o primeiro filhinho da sr.^a D. Maria José Pato e do sr. António Tomás Dias da Silva. Oficiou o nosso Director, primo da criança, e foram padrinhos o avô materno e a avó paterna.

Com o nome de Manuel Paulo, foi também baptizado na igreja do Monte, pelo rev. Pároco, Padre Manuel José Costeira, o primeiro filhinho do lar da sr.^a D. Rosa da Costa Fernandes e do sr. Manuel Maria da Cruz.

Casamentos

Na Basilica da Estrela, em Lisboa, realizaram o seu casamento a sr.^a D. Maria Luísa Gaspar dos Santos, filha da sr.^a D. Maria Joaquina Gaspar dos Santos e do sr. Adelino dos Santos, e o sr. Dr. António Amadeu Bandeira Guimarães, Secretário do sr. Ministro das Finanças, filho da sr.^a D. Ana Custódia Bandeira de Almeida Guimarães e do sr. António Augusto Guimarães, sócio-gerente da Scalabis.

Faram padrinhos: da noiva, a sr.^a D. Cacilda Gouveia Dias Aleluia e seu marido sr. Gervásio Aleluia; do noivo, a sr.^a D. Maria da Costa Fernandes Aleluia e seu marido sr. Carlos Aleluia.

Na igreja da Vera-Cruz, no passado domingo, realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Amândia Leitório Belo, funcionária dos Correios em Bustos, com o sr. Rui Vicente Ferreira, empregado de escritório na Fábrica Artibus, filho da sr.^a D. Maria da Luz Vicente Ferreira e do sr. Luís Vicente Ferreira.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.^a D. Maria-Lúcia de Oliveira Leitório e o sr. Luís Vicente Ferreira; do noivo, a sr.^a D. Maria da Conceição Vicente Ferreira Abrantes e o sr. Carlos Vicente Ferreira.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da freguesia.

O copo de água foi servido em casa da irmã do noivo.

Aos novos lares deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Pelo Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, 1.º Juízo, se anuncia que foi recebida e autuada na 2.ª secção a petição da acção de interdição por demência em que é arguida de incapacidade total Maria de Lurdes da Conceição Vicente Ferreira, solteira, maior, residente e domiciliada na Rua Antónia Rodrigues, desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 14 de Dezembro de 1955.

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção,
José Maria Bettencourt

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária no dia 19 de Dezembro corrente, deliberou mandar pôr em execução, a partir do dia primeiro de Janeiro do próximo ano de 1956, a

Postura sobre esgotos da cidade de Aveiro

com a seguinte redacção, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, em seu despacho de 11 de Novembro de 1953:

Enquanto não for aprovado pelo Governo e publicado o Regulamento do saneamento da cidade de Aveiro, a Câmara Municipal deste concelho, no uso das atribuições que lhe confere o n.º 2.º do artigo 49.º do Código Administrativo vigente e tendo em vista o disposto nos Decretos-Lei n.ºs 31.674 e 38.382, respectivamente, de 22 de Novembro de 1941, e de 7 de Agosto de 1951, delibera em suas reuniões de 7 Setembro de 1953 e de 2 de Novembro de 1954, aprovar a seguinte **Postura sobre a utilização e exploração da rede de esgotos da cidade**:

ART.º 1.º — Todos os prédios urbanos situados dentro do perímetro da cidade, nos arruamentos onde se encontra já instalada a nova rede geral de esgotos, deverão obrigatoriamente ser ligados a esta rede por meio de ramais privativos.

§ ÚNICO — Ficam abrangidos neste artigo os prédios construídos, reconstruídos ou a construir, quer marginando a via pública, quer afastados dela.

ART.º 2.º — E' também obrigatório o estabelecimento em todos os prédios referidos no artigo anterior, de instalações interiores necessárias a um completo saneamento das habitações, e bem assim a sua ligação àquela rede.

§ 1.º — As instalações sanitárias serão em número proporcionado ao dos ocupantes, com o mínimo de uma retrete, um lavatório, uma instalação de banho, e uma pia de despejos em cada cozinha. Nos prédios com rendimento colectável inferior a 600\$00, o quarto de banho poderá ser de simples chuveiro.

§ 2.º — O estabelecimento e a conservação das instalações sanitárias interiores ficam a cargo do proprietário do prédio.

§ 3.º — Os ramais de ligação serão executados por pessoal camarário, mas por conta dos proprietários ou usufrutuários dos prédios respectivos.

§ 4.º — As condições técnicas das instalações sanitárias e a sua construção, reconstrução ou modificação, ficam sujeitas às prescrições insertas no Regulamento Geral das Canalizações de Esgotos, aprovado pela Portaria n.º 11.338, publicada no "Diário do Governo" n.º 99, 1.ª série, de 8 de Maio de 1946, e às disposições contidas nos Decretos-Lei n.ºs 31.674 e 38.382, respectivamente, de 22 de Novembro de 1941 e de 7 de Agosto de 1951.

ART.º 3.º — Os proprietários ou usufrutuários dos prédios urbanos ligados à rede do saneamento, nos termos desta Postura, quando arrendados à data da ligação à rede geral de esgotos, poderão cobrar dos respectivos inquilinos, de harmonia com o disposto no n.º 104 do Regulamento Geral das Canalizações de Esgotos:

a) — Uma quantia que poderá ir até 8 por cento ao ano das despesas efectuadas com o estabelecimento das instalações sanitárias interiores dos prédios, com os ramais de ligação e com o pagamento da taxa de ligação;

b) — Uma quantia correspondente à respectiva taxa de conservação.

Estas quantias, divididas por duodécimos, serão pagas conjuntamente com a renda.

§ 1.º — Estas quantias considerar-se-ão parte integrante da renda para todos os efeitos legais, e, por consequência, a falta do seu pagamento importa o despejo do prédio ou parte do prédio ocupado pelo respectivo locatário.

§ 2.º — Se o prédio estiver ocupado por mais de um inquilino, a distribuição do acréscimo da renda será feita na proporção do valor locativo atribuído ao pavimento ocupado pelos diversos locatários e, quando o pavimento estiver ocupado por mais de um arrendatário, em função da área ocupada por cada locatário.

ART.º 4.º — Nenhum projecto de construção, reconstrução ou ampliação de prédios situados na área abrangida pela rede geral de esgotos da cidade pode ser aprovado sem incluir as instalações sanitárias e o respectivo ramal de ligação.

§ ÚNICO — Não é permitido fazer qualquer modificação nas instalações sanitárias aprovadas, sem prévia autorização da Câmara Municipal.

ART.º 5.º — Nos locais servidos pela rede de esgotos, não poderão construir-se sumidouros, depósitos ou fossas de despejo e de águas residuais.

§ ÚNICO — Os proprietários dos prédios onde existam tais dispositivos, serão previamente intimados a entulhá-los depois de bem limpos e desinfectados, no prazo de 30 dias contados da data da intimação.

Antes, porém, de procederem ao seu entulhamento, deverão comunicar na Secretaria da Câmara Municipal que os mesmos se encontram despejados e desinfectados, para que os serviços técnicos da Câmara procedam à sua verificação e autorizem o seu entulhamento. Não só os serviços técnicos da Câmara, mas os próprios interessados, poderão solicitar officiosamente a comparência do Subdelegado de Saúde para a verificação sanitária a que se refere este parágrafo quando se não conformem com a decisão tomada. As decisões do Subdelegado de Saúde são irrevogáveis, e, quando não cumpridas pelo proprietário ou usufrutuário do prédio ou seu representante, as obras serão feitas pelo pessoal camarário, correndo as despesas e riscos por conta do proprietário a quem serão cobradas voluntária ou coercivamente.

ART.º 6.º — As despesas efectuadas pela Câmara Municipal com a montagem dos ramais de ligação a que se refere o § 3.º do artigo 2.º desta Postura, serão cobradas por um só vez ou no máximo de doze prestações anuais iguais, se assim for requerido pelo interessado no prazo de 15 dias contados da notificação ou aviso da conclusão dos trabalhos mediante o acréscimo do juro de 5% ao ano. Decorrido este prazo sem que tenha sido requerido pelo interessado o pagamento em prestações, deverá o mesmo ser feito por inteiro nos 15 dias imediatos, sob pena de a dívida ser debitada ao tesoureiro para cobrança coerciva.

§ ÚNICO — Quando o pagamento for requerido em prestações, nos termos deste artigo deverá a primeira prestação ser paga no acto da apresentação do requerimento e as seguintes dentro dos quinze dias contados do mesmo dia e mês de cada ano. A falta de pagamento de qualquer prestação no prazo fixado neste parágrafo, implica a obrigatoriedade do pagamento das prestações em dívida, as quais, decorrido este, serão imediatamente debitadas ao tesoureiro para efeitos de cobrança coerciva nos termos desta Postura.

ART.º 7.º — Quando os trabalhos referidos no artigo 2.º e seu § 1.º desta Postura não forem executados dentro dos prazos estabelecidos no artigo 16.º, poderá a Câmara tomar a iniciativa da sua execução, por conta dos proprietários ou usufrutuários dos prédios, sendo a cobrança das respectivas despesas feitas nos termos do artigo anterior. Igualmente será feita a cobrança das despesas dos trabalhos referidos na última parte do § único do artigo 5.º quando executados pela Câmara Municipal.

O título de cobrança tem força executiva.

§ ÚNICO — No orçamento das obras que forem realizadas pela Câmara nos termos deste artigo e nos do § 3.º do artigo 2.º, serão incluídas as seguintes verbas:

a) — Custo do projecto;

b) — 6% sobre o orçamento de mão de obra e materiais como despesa de administração.

Da factura a entregar ao proprietário devem constar todas as despesas devidamente discriminadas.

ART.º 8.º — A Câmara Municipal mandará avisar por carta registada com aviso de recepção ou notificar directamente os proprietários ou usufrutuários, do início e conclusão das obras que efectuar nos termos da presente Postura, dando conhecimento aos interessados das obrigações que lhes competem.

ART.º 9.º — Para fazer face aos encargos da instalação e conservação da rede geral pública de saneamento, será cobrada, por cada prédio, uma taxa de ligação e uma taxa de conservação.

ART.º 10.º — A taxa de ligação a que se re-

fere o artigo anterior é fixada em 7% do rendimento colectável do prédio e será paga por uma só vez ou em 12 prestações acrescida neste caso de 5% ao ano, correspondente às prestações em dívida.

§ ÚNICO — Ao pagamento em prestações a que se refere este artigo, é aplicável o disposto no artigo 6.º e § único desta Postura.

ART.º 11.º — A taxa de conservação será paga anualmente em duas prestações semestrais, uma em Abril e outra em Outubro, ou de uma só vez no mês de Abril, e é fixada em 2% do rendimento colectável do prédio.

§ 1.º — Decorridos os prazos estabelecidos no presente artigo, poderá a referida taxa ser paga nos 60 dias imediatos, acrescida dos juros de mora, sob pena de relaxe nos termos da lei.

§ 2.º — A obrigação do pagamento da taxa de conservação incumbe exclusivamente aos proprietários ou usufrutuários dos prédios.

§ 3.º — Ficam isentos do pagamento da taxa de conservação os prédios com rendimento colectável inferior a 200\$00.

ART.º 12.º — Nos prédios isentos do pagamento da taxa de conservação, nos termos do § 3.º do artigo anterior, poderá a Câmara mandar proceder às ligações de saneamento por grupos de prédios ou por qualquer outro modo que os Serviços Técnicos julgarem mais conveniente, cobrando dos respectivos proprietários ou usufrutuários uma quantia correspondente a 3% ao ano das despesas efectuadas com tais ligações.

Esta quantia será dividida pelos prédios proporcionalmente ao seu rendimento colectável, não podendo, em caso algum, quando os prédios estejam arrendados, exceder 7% da respectiva renda. Esta importância será cobrada nos termos do artigo 6.º desta Postura.

ART.º 13.º — Para a realização das obras de saneamento, sua inspecção e fiscalização, poderão os funcionários do Município e operários munidos do respectivo cartão, entrar durante o dia, livremente, mediante aviso prévio ao proprietário ou arrendatário, nos prédios a beneficiar ou beneficiados, para o que requisitarão, se tanto for necessário, o auxílio da força pública ou das autoridades constituídas.

ART.º 14.º — Incorre na multa compreendida entre 50\$00 e 500\$00 quem não observar o disposto na presente Postura, a aplicar conforme as circunstâncias e, designadamente:

a) — De 300\$00 quem não proceder ao estabelecimento das instalações a que se referem os artigos 1.º e 2.º e à sua ligação à rede geral nos prazos que lhes forem fixados pela Câmara Municipal;

b) — De 150\$00 quem introduzir nas canalizações águas ou substâncias interditas tais como: lixos, sobejos de comida, entulho, cinzas, areias, roupas, animais mortos, matérias inflamáveis explosivos (gasolina, óleo, petróleo, etc.); quem executar ou modificar as canalizações dos prédios contra ou sem traçado previamente aprovado pela Câmara; quem danificar qualquer aparelho ou acessório do ramal de ligação, da rede geral de esgotos ou das instalações de tratamento; quem utilizar as canalizações privativas dos prédios para fins diferentes dos que foram previstos; quem não fizer a ligação, isolamento ou protecção dos aparelhos ou instalações sanitárias nos termos desta Postura e do Regulamento Geral das Canalizações de Esgoto;

c) — De 50\$00 quem não proceder, no prazo que lhe for fixado, à limpeza, desinfecção e entulhamento dos dispositivos de recepção e tratamento de esgotos admitidos provisoriamente até que o prédio seja servido pela nova rede geral de esgotos; quem não tiver no local da obra, ou não exhibir à fiscalização, o traçado das canalizações de esgotos;

d) — De 300\$00 quem ligar sistemas de distribuição de água potável dos prédios e frigoríficos destinados a produtos alimentares, com canalizações de esgoto ou instalações sanitárias, por formas

EMPRESA ELECTRO-CERÂMICA

S. A. R. L.

Sede: Largo do Barão de Quintela, 3-1.º — Lisboa

Fábrica: Candal — Vila Nova de Gaia

TUBO ISOLANTE PLÁSTICO POLIVOLT

Introduzido em Portugal há mais de 2 anos por esta Empresa, que actualmente o fabrica no nosso país. Utilizado em numerosas instalações particulares e na maior parte dos edifícios recentemente construídos pelo Estado

Unico cuja utilização para protecção de condutores em substituição de tubo Bergmann ou de aço, e cujo fabrico em Portugal, estão superiormente autorizados

DISCOS

PHILIPS

Gravação de alta fidelidade

ÚLTIMAS NOVIDADES

Gira discos gratuitos na primeira aquisição
de um lote de discos microgravados

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, L.^{da} — AVEIRO

diferentes das admitidas no Regulamento respectivo.

§ 1.º — Além das penalidades fixadas neste número, o infractor ficará obrigado a executar os trabalhos que forem indicados, dentro do prazo que lhe for fixado, e ao pagamento das despesas que a infracção cometida causar à Câmara.

§ 2.º — No caso de recusa, a Câmara Municipal poderá executar os necessários trabalhos e procederá à cobrança nos termos do artigo 7.º desta Postura, excepto o que disser respeito a prejuizos causados ao Município, os quais deverão ser imediata e integralmente pagos na Tesouraria da Câmara, depois de apurado o seu quantitativo e notificado o transgressor, sem desistência de procedimento judicial se se provar a má fé.

ART.º 15.º — As multas previstas nesta Postura, serão aplicadas pela Câmara consoante a gra-

vidade das infracções e não isenta o transgressor da responsabilidade civil por perdas e danos nem de qualquer procedimento criminal a que der motivo.

ART.º 16.º — E' fixado o prazo de seis meses a contar da data da publicação da presente Postura para a construção e ligação das instalações sanitárias dos prédios situados na área da cidade já servida pela nova rede de esgotos, nos termos desta Postura e do Regulamento Geral das Canalizações de Esgoto.

Este prazo só poderá ser alterado por deliberação da Câmara Municipal, a requerimento do interessado e por motivo devidamente justificado.

§ ÚNICO — A taxa de conservação a que se refere o artigo 9.º será cobrada nos meses de Abril e Outubro, a partir do ano de 1956, nos termos do artigo 11.º desta Postura. A taxa de ligação e

despesas inerentes, deverão ser pagas integralmente nos 30 dias imediatos à notificação ou aviso da conclusão dos respectivos trabalhos, se não for requerido o seu pagamento em prestações, nos termos do artigo 6.º e seu § único desta Postura.

ART.º 17.º — Os casos omissos na presente Postura serão regulados pelas disposições dos Decretos-Lei n.ºs 31.674 e 38.382, respectivamente, de 22 de Novembro de 1941 e de 7 Agosto de 1951, e pelo Regulamento Geral das Canalizações de Esgoto, aprovado por Portaria n.º 11.338, de 8 de Maio de 1946.

ART.º 18.º — Esta Postura entra em vigor oito dias depois da sua publicação.

As deliberações da Câmara acima mencionadas, foram aprovadas em Sessões do Conselho Municipal de 10 de Setembro de 1953 e 16 de Dezembro de 1954, respectivamente.

E para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, **Dário da Silva Ladeira**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro, 23 de Dezembro de 1955.

O Presidente da Câmara,

ALVARO DA SILVA SAMPAIO

Semana dos Seminários

Estarreja — A semana foi iniciada com uma devoção na igreja paroquial, e com práticas alusivas à campanha que se já desenvolver, feitas em todas as Missas e em todas as capelas. Durante os dias seguintes, de manhã, houve, também na igreja, uma intenção especial de súplicas pelo Seminário e pelas vocações sacerdotais. Para realizar a recolha dos donativos, foi nomeada uma comissão em cada lugar.

Agro, 20\$00; Areosa do Norte, 173\$00; Areosa do Sul, 30\$00; Barreiro d'Além, 45 kg. de milho e 114\$00; Barreiro de Cima, 153\$00; Barreiro do Meio, 45 kg. de milho e 5\$00; Beduido, 137\$00; Campo, 112\$50; Deveza, 65 kg. de milho e 56\$00; Feiteira, 47\$50; Outeiro da Marinha e Praça, 10 sacos de cimento e 2.260\$00; Paço, 298\$; Póvoa de Baixo, 225 kg. de milho e 57\$00; Póvoa de Cima, 343\$50; Santo Amaro, 213\$50; São Tiago e Arroitiña, 242\$00; Souto, 60 kg. de

milho e 25\$00; Teixugueira, 64\$00; Dinheiro entregue directamente ao Pároco, 350\$; de anónimos, 60 kg. de milho e 210\$00.

Aguada de Cima — Durante toda a semana: terço, ladainha e pregação na igreja paroquial e nas capelas da Forcada e de São Martinho, pelas vocações. Ofertório às Missas e peditório nalguns lugares, em géneros e dinheiro, 450\$00.

Nariz — Na quinta-feira, sexta e sábado: devoção da O. V. S. recitada em comum e bênção do Santíssimo. No domingo: hora de adoração sacerdotal; ofertório à Missa, 145\$00.

Abergaria-a-Velha — 2.ª vez: 200\$00.

Talhadas — 220 kg. de milho; 15 kg. de batata; 22 kg. de feijão; 14 kg. de cebola, e 268\$00.

Trofa — 2.455\$00, oferecidos por ocasião da Visita Pastoral.

VISITA PASTORAL à freguesia de Bustos

No passado domingo, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar deslocou-se à freguesia de Bustos para a realização da Visita Pastoral.

A's 8,30 horas deu entrada na igreja paroquial, onde era aguardado pelo rev. Pároco, P. António Henriques Vidal, pelas Irmandades e por grande número de fiéis.

Seguiu-se imediatamente a celebração da Santa Missa pelo Senhor Bispo, na qual participaram os fiéis com diálogação, cânticos e comunhão geral. Na altura própria Sua Ex.ª Rev.ª fez uma alocução.

A's 11,30 horas, houve Missa solene, celebrada pelo rev. Pároco, acolitado pelos revs. Padres António Ferreira Tavares e José Martins Belinquete. O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes falou ao Evangelho sobre o ciclo litúrgico do Advento e mistérios do Natal.

A parte coral foi executada pelo grupo da freguesia.

A's 15 horas realizaram-se as cerimónias da administração do Sacramento da Con-

firmação, precedidas por uma alocução explicativa. No final fez-se a visita ao cemitério com as cerimónias da absovição ritual.

Esta Visita Pastoral foi preparada por uma semana de pregação iniciada no dia 11 pelo Senhor Bispo Auxiliar e dirigida pelo rev. Padre Manuel Evangelista da Rocha Camarinha.

Aproveitou ainda a oportunidade o Senhor Bispo para falar ao povo de Bustos sobre o problema da nova igreja a construir.

S. João de Loure

No dia 17 à noite, esteve nesta freguesia o sr. Padre António Augusto de Oliveira, editor do *Correio do Vouga*, que exibiu a película *Frei Luis de Sousa* e outros filmes, com agrado de todo o povo. O produto da sessão reverteu em favor das obras da igreja.

— Faleceu no dia 16 o sr. Francisco Resende, de 76 anos, casado com a sr.ª D. Maria de Oliveira. Era o último representante da antiga família dos Resendes, de S. João. — C.

Recardães

Estrada em mau estado

Com as últimas chuvas, ficou em péssimo estado a E. N. 333, principalmente no troço compreendido entre Agueda e esta localidade. Bom seria que a Direcção de Estradas de Aveiro providenciasse no sentido de tal via de comunicação ser objecto da reparação que necessita e se impõe.

Cemitério

Graças à iniciativa do sr. Mário Castilho, Presidente da Junta desta freguesia, encontra-se bastante beneficiado o cemitério paroquial, que apresenta agora um aspecto mais agradável.

Doente

Encontra-se doente, com fractura dum pé, o nosso assinante sr. António Dias Ferreira, do lugar da Póvoa da Igreja. Desejamos-lhe pronto restabelecimento. — C.

A NOSSA MISSA

25 — *Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Missas próprias, Pref. e Communicantes próprios, Gl. e Cr., na 2.ª Mis. 2.ª Or. de Santa Anastásia. Cor branca.

26 — *Santo Estêvão, Primeiro Mártir*. Mis. pr., 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor vermelha.

27 — *S. João, Apóstolo e Evangelista*. Mis. pr., 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

28 — *Santos Inocentes, Mártires*. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor roxa.

29 — *S. Tomás de Cantuária, Bispo e Mártir*. Mis. pr., 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor vermelha.

30 — *Sexta-feira*. Mis. do domingo dentro da oitava do Natal, 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

31 — *S. Silvestre, Papa e Confessor*. Mis. Si diligis, 2.ª Or. do Natal, Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

1956: JANEIRO

1 — *Circuncisão de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Mis. pr., Cr., Pref. e Communicantes do Natal. Cor branca. Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira e S. Bernardo
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
18 — Vera-Cruz.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Eirol

Cortejo de Oferendas

Eirol 19—Por determinação superior foi adiado o Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital de Aveiro.

As comissões da freguesia, que não se pouparam a esforços, têm recebido do nosso povo provas de grande generosidade, conseguindo alcançar êxitos nunca esperados.

Residência Paroquial

Deve realizar-se no próximo dia 1 de Janeiro mais um Cortejo de Pastorinhas a favor da nossa Residência Paroquial, cujos serviços de construção têm estado parados por diversos motivos, entre os quais a falta de pessoal voluntário, indispensável à sua continuidade.

Devem, no entanto, recomençar na próxima primavera.

Aniversário da Freguesia

Passou no dia 16 do corrente o 335.º aniversário da independência da nossa freguesia, por desmembramento da de Travassó.

O povo exteriorizou a sua alegria, confraternizando entre si e fazendo estrear grande quantidade de foguetes.

Junta de Freguesia

Mais um grande melhoramento a juntar aos muitos que a notável acção da Junta da Paróquia tem conseguido nestes últimos anos.

O denominado «Poço do Povo», que há anos estava praticamente atulhado, foi agora reaberto, alargado, profundado, empedrado e coberto com uma placa de cimento armado, sendo-lhe adaptada uma bomba manual para absorvimento de água a utilizar pelos habitantes daquela zona. — C.

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Sociedade Nacional de Petróleos, requereu licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina, com cerca de 6.000 litros de capacidade, e respectiva bomba auto-medidora, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito em Cacia, junto à Fábrica Portuguesa de Celulose, freguesia de Cacia, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respetivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1955.

O Eng.º-Chefe da 2.ª Repartição
António da Costa Macedo

CHALES

Arménio vende os chales cardados a peso, para servir melhor e mais barato

Não têm defeito

Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

AVEIRO

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

Loja do Guimarães - Tércio Guimarães

AVEIRO

Características das confecções

Loja do Guimarães

Tecidos em boa lã
Impermeabilizados
Inalteráveis na cor
Devidamente molhados
Corte em moldes modernos
Acabamento perfeito
Forros resistentes

Tudo isto faz das confecções da Loja do Guimarães um artigo que serve bem



Canadianas

Confecção perfeita e com bons tecidos

380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras

em tela especial

DRAGON

350\$00
500\$00
650\$00



Gabardines

de lã artigo impermeabilizado

750\$00
850\$00
950\$00



Impermeáveis e Gabardines para rapazes e meninas

95\$00
110\$00
120\$00
150\$00
250\$00
275\$00
290\$00

Dr. E. Sousa SantosMédico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de LisboaEx-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à InfânciaConsultório: Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIROConsultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas**Camilo de Almeida**

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADORua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO**Consultórios**ou escritórios, amplas salas,
instalação trifásica. Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 119.*A única marca portuguesa
premiada em França!***Monte Crasto**
ESPUMANTE NATURAL
ANADIA — (Portugal)

Pedidos a

João Gonçalves Madal
Rua de Ilhavo — AVEIRO**Começaram as aulas...****O Frio!... A Chuva...**Defendam os vossos filhos, pe-
quenos e grandes, agasalhando-os
com IMPERMEAVEIS, TRIN-
CHEIRAS E GABARDINES**SLAVE JOALSO**para homem, senhora e criança
só na casa de**Joaquim de Almeida (Sobrinho)**Rua Luís de Camões, 75-77
TELEF. 19 AQUEDA**GABARDINES E CANADIANAS**

Zambrenes e Trincheiras

ARMAZÉM

DE

LANIFICIOS E CHALES**O maior sortido de Aveiro**

Av. Dr. L. Peixinho, 66

ANSELMO GOMES TEIXEIRA**CARLOS VEIGA P. CAMELO**

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

Farmácia Moraes Calado

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama con-
quistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e
precisar das medicinas.Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para
a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve
terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

RESENDE**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO*Mais de
40 anos de
experiencia...*Em feridas
infectadas**FURÚNCULOS
E ANTRAZES****PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS**Aos Senhores Automobilistas**Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2
anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias en-
quanto se procede à reconstrução.**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Vende-seMobília de jantar Holan-
desa.Prédio do sr. Estrela San-
tos, r/c Esq.º — Bairro do Li-
ceu.**Precisa-se**Casal para criados de la-
voura, dando boas referências.
Falar com Padre Angelo
Ramalheira — ILHAVO.**A ÓPTICA**

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

AUGUSTO SERENODelegado Distrital de
A MUNDIAL

Seguros em todos os ramos

Escritório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.
(em frente ao Cine Avenida)

TELEF. 751

Ministério da Economia

**Direcção-Geral dos Combustíveis
EDITAL**António Alfredo Sanches de
Castro da Costa Macedo,
Engenheiro-Chefe da 2.ª
Repartição da Direcção-Ge-
ral dos Combustíveis:Faz saber que a Socieda-
de Nacional de Petróleos, re-
querer licença para instalar
um depósito subterrâneo de
gasóleo, com cerca de 6.000
litros de capacidade e respec-
tiva bomba auto-medidora in-
cluída na 3.ª classe com os
inconvenientes do perigo de
incêndio, sito em Cacia, junto
da Fábrica da Companhia
Portuguesa de Celulose, fre-
guesia de Cacia, concelho e
distrito de Aveiro.Nos termos do Regula-
mento das Indústrias Insalu-
bres, Incómodas, Perigosas
ou Tóxicas, e dentro do pra-
zo de 30 dias, a contar da da-
ta da publicação deste edital,
podem as pessoas interessa-
das apresentar reclamações
por escrito contra a conces-
são da licença requerida e
examinar o respectivo proces-
so nesta Repartição, Avenida
Miguel Bombarda, n.º 6, em
Lisboa.Lisboa, 15 de Dezembro
de 1955.

O Eng.-Chefe da 2.ª Repartição,

António da Costa Macedo

Boa situaçãoPode tê-la pessoa séria,
trabalhadora, com relações,
que queira agência de lanifi-
cios. Vendas directas ao con-
sumidor.Exigem-se referências.
Resposta ao Apartado 79
— COVILHÃ.**Senhores emigrantes
e não emigrantes**Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68-1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.**Vende-se**Quinta de terra lavradia,
sita em Santiago, a 500 metros
do centro da cidade, com água,
toda murada, casa de habitação
e lojas com frente estrada ca-
marária de 106m, sendo a sua
área total, aproximadamente,
14.500m².— Casa situada no largo
da Ponte-Praça, central, com 2
frentes, boa para Agências de
Bancos ou Companhia de Se-
guros, r/c, 1.º e 2.º andares.
Tratar com João Pinheiro, Rua
do Batalhão de Caçadores 10,
N.º 46 — AVEIRO.**Agência Predial**Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Visado pela Comissão de Censura

DESPORTOS

todos sabem, é um jogador veloz que terá de ser servido em profundidade, oferecendo-se-lhe desta maneira uma excelente oportunidade de servir a sua equipa.

Os seus companheiros ainda não souberam ou quiseram compreender quanto ele poderá ser útil ao Beira-Mar.

Durante todo o encontro, jogado em condições precárias, apenas dois elementos se distinguiram na equipa da casa — Liberal e Magalhães — com referência especial para o primeiro.

Liberal, durante os jogos em que o vimos actuar, deu provas sobejas de um esplêndido jogador.

No Recreio de Agueda, todos os seus jogadores demonstram habilidade e uma força de vontade extraordinária denunciada pela velocidade que empregam no jogo. A equipa não merece o último lugar, e, nas três jornadas que se seguem, cremos que subirá um pouco, ultrapassando mesmo alguma que pouco se encontra distanciada.

O trabalho do árbitro foi horrível.

Campeonato de Juniores

(Crónica de Manuel de Castro)

Em Agueda

BEIRA-MAR, 5
R. AGUEDA, 2

Fomos no passado domingo de abalada até à vila de Agueda, aproveitando a bela manhã de sol, para ver actuar a equipa de juniores do Beira-Mar, que tão bem tem representado a nossa cidade nesta fase final do campeonato do distrito.

Apoiado pelo seu público, o Recreio de Agueda entra de rompante, procurando marcar, e obriga a defesa aveirense a trabalho árduo e atabalhoado.

Os remates sucedem-se e num deles, quando Lamoso vai a defender, o médio-centro aveirense Ramos mete o pé à bola e desvi-a do alcance do seu guarda-redes, fazendo 1-0 para o Recreio.

Animados com este tento, os aguedenses voltam ao ataque e conseguem marcar mais um gol por intermédio do pequeno e habilidoso avançado-centro Saraiva.

— Continuação da página 3 —

Temos a impressão que o Beira-Mar vai sofrer pesada derrota, dado que a sua defesa ainda não se encontrou.

Mas o público aveirense que se deslocara a Agueda incita os seus jogadores e estes procuram remar contra a maré levando a bola até à extrema defesa do Recreio. Dessa reacção surge o 1.º gol do Beira-Mar, por intermédio de Graça.

A partir deste momento o Beira-Mar parece ter-se encontrado e começa a aparecer a ligação entre os seus sectores, terminando a primeira parte com os aveirenses senhores da situação.

Ao iniciar-se a 2.ª parte os beiramarenses marcam 2 golos de rajada e então, já em vencedores, mostram a capacidade da sua equipa, comandada pelo minúsculo Quim.

O Recreio de Agueda não pode com o jogo do Beira-Mar e sofre mais 2 golos.

Os golos da 2.ª parte foram marcados por Graça (3) e Marques.

Os aguedenses, pelo que jogaram na primeira meia hora, mereceram bem acabar a 1.ª parte em vencedores.

Mas o Beira-Mar mereceu muito bem o resultado final, pois foi tecnicamente superior.

Pena foi que os jogadores do Recreio de Agueda enveredassem na 2.ª parte pelo caminho da dureza.

Alinharam:

Recreio — Vasco; Balreira e Augusto; Caprichoso, Pinheiro e Dâmaso; Filipe, Pina, Saraiva, Barros e F. Silva.

Beira-Mar — Lamoso; Cerqueira e Oliveira; Lemos, Ramos e Limas; Moreira, Quim, Graça, Marques e Maia.

A arbitragem, a cargo de Henrique Silva, teve muitos erros.

★

Para o mesmo campeonato, em Oliveira de Azeméis, a Oliveirense venceu a Sanjoanense por 5-0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Beira-Mar..	4	3	1	0	16-4	11
Oliveirense.	4	2	2	0	12-4	10
Agueda....	4	1	0	3	9-19	6
Sanjoanense	4	0	1	3	3-13	5

Basquetebol

Apontamentos de Carvalho e Silva

Galitos, 67-Sangalhos, 53

Iniciou-se, no passado sábado, a fase final do Campeonato Distrital da modalidade. No campo do Parque desta cidade, defrontaram-se as equipas do Clube dos Galitos e do Sangalhos Desporto Clube, terminando com a vitória dos locais por 67 53.

Boa partida, em que a vitória foi disputada palmo a palmo, principalmente na primeira parte, satisfazendo o numeroso público com excelentes esquemas de jogo e velocidade endiabrada.

Os jogadores portaram-se correctamente, apesar de ligeiras quezílias entre elementos da fácil excitação, próprias dos encontros em que a pontuação é equilibrada.

Os nervos imperaram em todo o encontro, pois que os Galitos, tendo beneficiado de 22 faltas, algumas com dois lançamentos, apenas transformaram 7 e o Sangalhos, que beneficiou de 21, transformou dez.

No primeiro tempo, o resultado foi de 33-31 a favor dos Galitos, tendo estes sofrido 12 faltas e o Sangalhos 7. No segundo, os Galitos marcaram 34 pontos e sofreram 9 faltas e o Sangalhos marcou 22 pontos e sofreu 15 faltas.

A equipa dos Galitos venceu merecidamente, mas a sua actuação não foi a normal, visto que nesta época já lhe temos visto fazer melhores exibições.

A equipa do Sangalhos, apesar de muito jovem, deu boa réplica e é bastante prometedora.

Alinharam e marcaram:

Galitos — J. Fino (9), Regala, Jeremias (29), Paula (2), A. Fino (14), Nogueira (6), Feliciano (5) e Albino.

Sangalhos — Amândio (11), Alberto (19), Barros (4), Feliciano (13), Roque (1), Gonçalves (2) e Sidónio (3).

A arbitragem de Fernando Matos e Albano Baptista, apesar de imparcial, foi deficiente.

Outros resultados:

Sanjoanense-Anadia, 61-12 e Iliabum-Ancas, 37-39.

Classificação:

Sanjoanense, Galitos e

Casa González

AVEIRO

Apresenta a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos as melhores BOAS FESTAS de NATAL e deseja-lhes um NOVO ANO muito próspero.

A Madrilena

AVEIRO

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo aos seus estimados clientes e amigos.

Hernique Ramo

R. Direita, 29
Telefone 127 AVEIRO

Retratos de Arte * Trabalhos para Amadores

Cortejo de Pastoras na Oliveirinha

Em benefício da Confraria do Senhor, realiza-se no próximo dia 8 de Janeiro, na Oliveirinha, um Cortejo de Pastoras. A concentração faz-se às 13 horas, junto ao Cruzeiro do Rego da Venda, seguindo para a igreja, onde as prendas serão arrematadas.

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadeira de oleado a . . . 13\$00
Passadores de legumes a . . . 55\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PADUA CORBEIA, 320 - V.N. de GAIA

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Ancas 3 pontos; e Iliabum, Sangalhos e Anadia 1 ponto.

Correio do Vouga

Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas . . . 40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil . . . 70\$00
Estrangeiro . . . 85\$00
Colectores (rolo) . . . 35\$00
Despesas de cobrança . . . 2\$50

OFICINAS GAMELAS

REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Secções: Reparações mecânicas — Carrosserias — Electricidade — Diesel — Pintura
Estação de serviço Shell — Peças e Acessórios
Lubrificantes — Combustíveis — Pneus

Agência Distrital «AUSTIN»

AUTOMÓVEIS — CAMIONS — FURGONETES — PEÇAS LEGÍTIMAS

LUCAS — C. A. V. — GIRLING

Material eléctrico — Injecção — Amortecedores e Travões

DE Manuel dos Santos Gamelas — Rua da Fonte Nova, 18 - Telef. 99 P. P. C. — AVEIRO

Estabelecimento recomendado pelo
Automóvel Clube de Portugal

Cumprimentam os Ex.^{mos} Clientes e Amigos com os melhores desejos de Boas-Festas e um Novo Ano mui próspero e repleto de felicidades

Cortejo de Oferendas

— Continuação da 1.ª página —

houve em que as próprias comissões, que conheciam bem as possibilidades económicas das pessoas, tinham de sugerir dadas menos vultuosas.

O Cortejo de Oferendas, a realizar num dos últimos domingos de Janeiro, talvez em 29, ao desfilar pelas ruas da cidade, será assim o grande embaixador da generosidade do povo aveirense.

Também por parte das entidades patronais se verificou igual espírito de colaboração e interesse pela Santa Casa. As empresas de pesca, de Aveiro e Gafanha, e estaleiros de Mestre Manuel Mónica, as fábricas e outros estabelecimentos industriais da cidade, a Celulose, etc., contribuíram com largueza. Das empresas com sede nas freguesias rurais do concelho receberam as respectivas comissões locais importantes donativos, integrados no rendimento de cada freguesia.

★

Quando se fez a distribuição dos mealheiros não se informou que se tornaria público o rendimento de cada um. Daí, não se ter feito, no acto da abertura, a contagem individual, pelo que apenas destacamos, nesta notícia, e em relação ao seu peso, os mealheiros distribuídos por repartições e estabelecimentos que se receberam cheios ou quase cheios: Governo Civil, Salão Cravo, Secretaria Notarial, Instituto Nacional do Trabalho, Conservatória do Registo Civil, Estação-Telegrafo-Postal-Telefónica, Armazéns de Aveiro, etc. Dos mealheiros individuais alguns havia igualmente cheios ou quase cheios.

★

Oportunamente será publicado um folheto de onde constem, individualizadas, as importâncias oferecidas pelas empresas, casas comerciais, chefes de família, funcionários, empregados comerciais, operários, etc.

Publicam-se agora resultados globais — os conhecidos até ao dia 20 — e pelos quais se pode verificar que, em dinheiro subscrito, o Cortejo de Aveiro é o mais rendoso de quantos se realizaram, no ano corrente, em todo o País.

★

Donativos subscritos só em dinheiro até 20 de Dezembro

Contribuição do Trabalho	{ na cidade	25.236\$20
	{ nas freguesias do concelho	39.127\$10
Indústrias de Pesca, incluindo as da Gafanha e Estaleiros de Mestre Mónica		105.000\$00
Fábricas e estabelecimentos industriais, só da cidade		34.761\$60
Freguesias rurais, apuramento parcial, incluindo a contribuição das indústrias locais		140.000\$00
Médicos		6.450\$00
Aveirenses ausentes		6.950\$00
Diversos, da cidade		2.370\$00
Mealheiros		18.773\$00
Celulose		50.000\$00
Socorro Social		20.000\$00
Governo Civil		20.000\$00
Câmara Municipal		10.000\$00
Repartições Públicas, Bancos e pessoal de escritório de algumas companhias e empresas		22.442\$20
Grémio do Comércio		1.000\$00
Casa dos Pescadores		1.000\$00
Sindicato N. dos Empregados de Escritório e Caixeiros		1.000\$00
Fornecedores do Hospital		700\$00

Peditório de porta em porta na cidade:

Ruas entre a Ponte-Praça ao Bairro do Liceu, lado Nascente	10.362\$00
Largo José Estêvão até às Pombas	10.411\$70
Alboi e Ruas a Nascente	4.846\$50
Avenida, lado Norte e Estação.	15.750\$00
Avenida, lado Sul e Rua Comandante Rocha e Cunha.	7.522\$50
Rossio e Beira-Mar	26.690\$00
SOMA, até 20 de Dezembro	580.392\$80

Quanto aos géneros, madeiras, roupas, materiais de construção, medicamentos, etc., não é possível, neste momento, apresentar cálculo aproximado. Sabe-se, apenas, que representam grandes valores. Salienta-se agora a importante contribuição da Empresa Cerâmica Vouga, L.da, de Aveiro, de 10.000 tijolos, a \$759 cada.

Além da oferta de uma máquina de Costura OLIVA, já noticiada, recebeu-se da Fábrica Alba, oferecida pelo Comendador Martins Pereira, importante dádiva em louças de alumínio fundido.

SALÃO DIANA

Cabeleireiro de Senhoras

Em frente aos Arcos — Telef. 779

Deseja às suas Ex.^{mas} Clientes
muito BOAS FESTAS.

UM PROBLEMA REGIONAL

— Continuação da 1.ª página —

seja comparado a um dedo. Não será um dedo em todos os aspectos.

Pode ser comparado a um dedo no aspecto geográfico. Mas, no aspecto funcional, parece-me ser de comparar a «actual vala» a um braço que será uma das muitas alavancas impulsionadoras do desenvolvimento do porto de Aveiro.

Após o início, em 1948, da construção no exterior das obras do prolongamento dos Molhes que fazem o melhoramento da barra e abrem, portanto, a Ria ao aparecimento e desenvolvimento de um porto interior, houve que estudar a localização e traçado das obras interiores de acostagem e movimentação de mercadorias e de peixe.

Existia um anteprojecto traçado primeiramente em 1925 pelo Engenheiro António Craveiro Lopes e depois melhorado, completado e apresentado pelo Engenheiro von Hafe. Homem Cristo fê-lo subir às instâncias superiores e conseguiu a sua aprovação.

Embora este anteprojecto seja muito conhecido em Aveiro, não será demais descrevê-lo aqui, para de seguida demonstrar as razões que levaram a procurar outra solução de porto interior.

E' constituído por um canal a abrir por dragagem através das marinhas e que seguiria ao longo do Esteiro dos Frades, desde as proximidades da casa Rebocho, na Ilha de Sama, até à ponte-cais das Pirâmides, na Cale da Veia. Desde a ponte-cais das Pirâmides até ao Canal de S. Roque, abrir-se-ia, também por dragagem, uma bacia de 11 hectares de superfície onde se construiriam vários cais acostáveis destinados uns a atracação de navios de alto bordo e outros a atracação de traineiras.

Um navio entraria no novo porto interior num ponto situado próximo da casa Rebocho e seguiria delo respectivo canal, de 6^m de profundidade em baixa-mar, até à bacia aberta nas marinhas que ficam em frente do Canal de S. Roque e, aí, evolucionaria para atracar ao cais. Os cais seriam servidos por vias férreas, estradas e terraplenos de muito reduzida extensão.

Embora este porto assim traçado comporte, na sua bacia de evolução, 800^m de cais comercial e 350^m de cais de pesca, pareceu-nos conter quatro pontos que obrigam a procurar outra solução mais harmónica com as necessidades de início fácil e de mais fácil expansão do porto interior.

São esses quatro pontos: Um, a despesa de primeiro estabelecimento. Com efeito, para se obter o primeiro metro de cais comercial, seria necessário gastar 35.000 contos com a abertura do canal entre a casa Rebocho e a bacia de evolução em frente ao Canal da S. Roque. E para se obter o primeiro metro de

cais de pesca, seria necessário gastar mais 20.000 contos na abertura da bacia de evolução e revestimento parcial das suas margens.

Outro, o acanhado das suas dimensões. O espaço entre a Cale da Veia e o Canal de S. Roque não é grande e, por isso mesmo, uma boa parte dos cais acostáveis teria de ficar muito próxima das casas marginais ao Canal de S. Roque. O espaço para terraplenos seria assim quase nulo.

Ainda outro, a dificuldade de fundações. O banco de argila que passa sob o Canal de S. Roque, afunda-se rapidamente para o lado da Cale da Veia e a tal ponto que, onde haveria de fundar os cais acostáveis de comércio, é lodo e só lodo até grande profundidade. Se, para um cais de pesca, isto não tem inconveniente de maior, por ser calculado para uma carga de 1.000 quilos por metro quadrado, para um cais comercial, que tem, consoante os casos, de ser calculado para 3.000 e 6.000 quilos por cada metro quadrado, o inconveniente é muito de considerar. Um cais comercial fundado em lodo daquele, ficaria muito dispendioso.

Finalmente, a dificuldade de expansão futura. Qualquer expansão que de futuro houvesse a fazer, teria de ser feita à custa de dragagens maciças sempre dispendiosas e à

custa de cais acostáveis de fundações caras. Nestas condições, qualquer expansão do porto só poderia ser feita depois de muito bem justificada economicamente.

Este porto interior, assim traçado, importaria em mais de 85.000 contos, dos quais 55.000 teriam de ser despendidos em primeiro estabelecimento. Seria uma obra difícil de justificar economicamente, tendo em atenção que o movimento comercial do porto de Aveiro é actualmente muito pequeno e que se desenvolverá lentamente, no início.

Impunha-se, portanto, procurar outra solução, mais económica no seu primeiro estabelecimento; mais ampla em área molhada, em extensão de cais e, principalmente, em área de terraplenos; de fundações fáceis e económicas; e de expansão futura fácil, económica e larga, o mais larga possível.

Felizmente que a mudança da ponte da Gafanha veio resolver os problemas da localização e da expansão fácil do porto de comércio; o aparecimento de bons terrenos de fundação veio resolver o problema económico.

No próximo número ou noutro tentarei expor, se me for possível, como está traçado o esquema do porto interior de Aveiro e suas facilidades de expansão, aumentadas ainda pelo tramo móvel da nova ponte da Gafanha.

Coutinho de Lima

Boas Festas e Feliz Ano Novo!

São estes os votos sinceros que

ABEL SANTIAGO,

proprietário da CASA DAS UTILIDADES formula a todos os seus estimados e prezados Clientes!

O «Farrapeiro dos Pobres»

Em Janeiro próximo, os vicentinos voltarão a percorrer a cidade na missão simpática e cristianíssima da recolha de roupas usadas e velhas e de tudo o que já não tenha préstimo para os seus possuidores, em benefício do «Farrapeiro dos Pobres».

Oportunamente nos referiremos à iniciativa com mais pormenores.

Rallye à Figueira da Foz

Para esta competição automobilística, que se realiza em 31 de Dezembro do ano corrente e 1 de Janeiro de 1956, a Comissão Municipal de Turismo de Aveiro oferece uma taça ao melhor concorrente com partida da nossa cidade.

Os concorrentes com partida do Porto, Viseu e Figueira têm passagem por Aveiro.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.277

Aveiro, 24-12-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVENÇA